

Wenderson Araújo/CNA



FCO LEITE: NOVA LINHA DE FINANCIAMENTO PROPOSTA PELO GOVERNO DE GOIÁS ESTÁ EM VIGOR

A partir deste ano, pecuaristas de leite têm acesso a financiamento específico para a cadeia, com condições especiais ►► **Página 5**

Wenderson Araújo/CNA



GOIÁS SE DESTACA COMO O MAIOR PRODUTOR DE TOMATE DO BRASIL, MOSTRA AGRO EM DADOS ►► **Página 7**

**EMATER
COMERCIALIZA
SEMENTES
A PREÇOS
ACESSÍVEIS PARA
AGRICULTORES**

►► **Página 8**

**AGRODEFESA
FISCALIZA
FRIGORÍFICOS
EM TODAS AS
REGIÕES DE GOIÁS**

►► **Página 9**

ENTREVISTA | CRISTHIAN LORRAINE ARAÚJO

“AO PROPORCIONAR ACESSO A SEMENTES DE QUALIDADE, ESTAMOS FORTALECENDO AS BASES DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA”

►► **Página 2**



COM DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES, SEAPA FORTALECE COMUNIDADES AGRÍCOLAS

A distribuição de sementes de milho, realizada como parte da operação Goiás Alerta e Solidário e encerrada na sexta-feira (26/1), tem se destacado como uma iniciativa crucial para fortalecer a agricultura familiar nas regiões Norte e Nordeste do estado. Realizado em conjunto pelo Goiás Social, a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), a Secretaria da Retomada (SER) e outras entidades, o projeto visa não apenas fornecer insumos essenciais, mas também gerar impacto econômico significativo para os agricultores beneficiados. Nesta entrevista, **Cristhian Lorraine Araújo**, gerente de Agricultura Familiar e Inclusão Produtiva e coordenadora do Goiás Alerta e Solidário na Seapa, fala sobre como a ação contribui para o desenvolvimento sustentável das comunidades agrícolas.

Como a distribuição de sementes de milho impactará a agricultura familiar nas regiões Norte e Nordeste do estado, e quais são as expectativas em termos de geração de renda para os beneficiados?

A distribuição de 27,4 toneladas de sementes de milho e disponibilização de mais 9,6 toneladas a cooperativas são passos fundamentais para impulsionar a agricultura familiar nessas regiões. O objetivo vai além de fornecer insumos; trata-se de um compromisso com o desenvolvimento sustentável e o bem-estar dos agricultores. A expectativa é que essa iniciativa gere cerca de R\$ 10 milhões em renda para os beneficiados. Ao proporcionar acesso a sementes de qualidade, estamos fortalecendo as bases da produção agrícola, permitindo que essas comunidades não apenas se recuperem das adversidades climáticas, mas também prosperem economicamente.



EXPEDIENTE

Governador do Estado de Goiás: Ronaldo Caiado. **Vice-Governador:** Daniel Vilela. **Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento:** Pedro Leonardo Rezende. **Chefe de Comunicação Setorial:** Ana Flávia Marinho. **O Boletim Seapa em Pauta é produzido pela equipe da Comunicação Setorial:** Textos e fotografia: Bruno Falcão, Lucas Eugênio, Marcos Paulo de Souza Ferreira e Rafael Correia. Diagramação e arte: Fernando Rafael Salazar e Beatriz de Oliveira (estagiária)

**Entrega de sementes em São João d'Aliança**

Como essa ação se integra ao contexto mais amplo da operação Goiás Alerta e Solidário, e de que maneira a colaboração entre diferentes entidades está sendo essencial para o sucesso da operação?

A ação de distribuição de sementes de milho é parte integrante da operação Goiás Alerta e Solidário, que mobiliza diversas áreas do governo estadual. Essa iniciativa representa uma expansão do projeto Nordeste Solidário, desempenhando um papel crucial no apoio aos interesses dos agricultores goianos. O sucesso dessa operação está diretamente ligado à abordagem colaborativa, com equipes de diferentes setores unindo forças em um mutirão para atender às necessidades dos agricultores na ponta. Essa colaboração é essencial para uma resposta ágil diante dos desafios impostos pelas condições climáticas em nosso estado.

Além da distribuição de sementes, quais outras ações estão sendo implementadas no âmbito da Goiás Alerta e Solidário para fortalecer a agricultura nessas regiões e apoiar os agricultores afetados pelas chuvas intensas?

A Operação Goiás Alerta e Solidário não se limita apenas à distribuição de sementes. Ela abrange uma série de ações preventivas, de socorro e de reconstrução. Além dos benefícios diretos aos agricultores, o plano de contingência inclui serviços como a recuperação e manutenção da malha asfáltica e busca e salvamento com equipes especializadas. Estamos adotando uma abordagem abrangente para lidar com os desafios enfrentados pelos agricultores nessas regiões, proporcionando suporte em diversas frentes para garantir a resiliência e o desenvolvimento sustentável das comunidades agrícolas.

“

O sucesso dessa operação está diretamente ligado à abordagem colaborativa, com equipes de diferentes setores unindo forças em um mutirão para atender às necessidades dos agricultores na ponta.

”

ÍNDICE DE PREÇOS DE DERIVADOS LÁCTEOS COMEÇA 2024 EM ALTA

AUMENTO FOI REGISTRADO EM TODOS OS ITENS DA CESTA DEFINIDA PELA CÂMARA TÉCNICA E DIVULGADO NO BOLETIM DE MERCADO DO SETOR LÁCTEO GOIANO

Neste mês de janeiro, a indústria de laticínios do estado de Goiás testemunhou um aumento significativo nos preços médios da cesta de derivados lácteos em comparação com o mês anterior. Em mais uma análise apresentada pela Câmara Técnica e de Conciliação da Cadeia Láctea de Goiás, divulgada nesta quarta-feira (31/1), os números revelam uma tendência positiva nos derivados lácteos, refletindo a dinâmica do mercado.

Os dados apontam para variações positivas em todos os produtos da cesta definida pela Câmara Técnica, destacando o crescimento nos preços médios do creme de leite a granel, que registrou uma elevação notável de +10,51%. Além disso, o leite condensado apresentou um aumento de +4,95%, o leite UHT teve uma variação de +3,68%, o queijo muçarela subiu +2,61%, e o leite em pó integral registrou um acréscimo de +1,19%.

Ao considerar essas variações individuais, o índice da cesta de derivados lácteos revela uma variação total ponderada de +3,30% no mês de referência de janeiro. Esses dados fornecem informações valiosas para os stakeholders do setor, permitindo uma análise mais aprofundada dos preços que serão praticados e recebidos.

“O índice continua desempenhando um papel crucial ao proporcionar transparência e contribuir para a manutenção da competitividade e equilíbrio no dinâmico mercado lácteo goi-



PUBLICAÇÃO

A edição de janeiro do Boletim de Mercado do Setor Lácteo Goiano pode ser acessada [aqui](#)



no”, destaca o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás, Pedro Leonardo Rezende.

SAIBA MAIS

A Câmara Técnica e de Conciliação da Cadeia Láctea de Goiás é composta por representantes da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), IMB, Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), Sindicato das Indústrias de Laticínios no Estado de Goiás (Sindileite), Associação Goiana de Supermercados (Agos), Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de Goiás (Sincovaga-GO) e Secretaria-Geral da Governadoria (SGG).

FCO LEITE: NOVA LINHA DE FINANCIAMENTO PROPOSTA PELO GOVERNO DE GOIÁS ESTÁ EM VIGOR

Wenderson Araújo/CNA

A PARTIR DESTE ANO,
PECUARISTAS DE
LEITE TÊM ACESSO
A FINANCIAMENTO
ESPECÍFICO PARA
A CADEIA, COM
CONDIÇÕES ESPECIAIS

Entrou em vigor, no mês de janeiro, a linha de crédito específico para a bovinocultura leiteira no âmbito do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO). Com taxa de juro menor e carência mais longa para pagamento, o FCO Leite é destinado a financiar projetos do segmento e foi proposto pelo Governo de Goiás ao Ministério do Desenvolvimento Regional.

A nova linha de crédito tem o objetivo de apoiar o desenvolvimento da pecuária leiteira, econômica e ambientalmente sustentável, de minis, pequenos e pequenos-médios produtores rurais, de forma a minimizar o risco na produção de leite, promover o melhoramento genético do rebanho e aumentar a oferta de produtos lácteos.

Para o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Pedro Leonardo Rezende, o FCO Leite representa um instrumento para alavancar o desenvolvimento sustentável da atividade leiteira em Goiás. “A possibilidade de financiar sistemas modernos, aquisição de equipamentos e investimentos em genética contribuirá significativamente para elevar a competitividade dos nossos pecuaristas”, frisa Rezende.

Conforme aprovado pelo Conselho Deliberativo de Desenvolvimento do Centro-Oeste (Condel/Sudeco), órgão gestor do FCO, a linha de crédito poderá ser utilizada para financiamento de tecnolo-



Linha de crédito específica para a bovinocultura leiteira no âmbito do FCO oferece taxa de juro menor e carência mais longa para pagamento

PRAZOS E JUROS

Para investimentos fixos financiados pelo FCO Leite, o prazo de pagamento é de até 15 anos, incluído o período de carência de até 4 anos. Já para máquinas e equipamentos, o prazo é de até 10 anos, também contando com o período de carência de até 4 anos e respeitada a provável vida útil do bem financiado. A taxa de juros é de aproximadamente 7,46% ao ano. Podem ser beneficiados pelo FCO Leite minis, pequenos e pequenos-médios pecuaristas de leite, na condição de pessoas físicas ou jurídicas, suas cooperativas de produção e associações.

gias voltadas para a melhoria das condições da produção leiteira intensiva e semi-intensiva, por meio da implantação, ampliação e/ou modernização de sistemas Compost Barns e Free Stall.

Além da produção e armazenagem da alimentação animal associada a atividade da pecuária leiteira; a aquisição de equipamentos destinados à produção, armazenagem e processamento do leite; e o melhoramento genético do rebanho poderão ser financiados pelo FCO Leite.

“Ao focarmos em tecnologias que aprimoraram as condições de produção leiteira e, em particular, no melhoramento genético do rebanho, estamos promovendo não apenas a qualidade do leite, mas também a valorização dos animais. A melhoria genética também contribui para a sustentabilidade econômica e ambiental da atividade”, ressalta o titular da Seapa.



Com o Programa Estadual de Bioinsumos, Seapa visa fortalecer a adoção de práticas para a evolução do setor agropecuário

IF GOIANO ABRE INSCRIÇÕES PARA PRIMEIRO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOINSUMOS DO PAÍS

INSTITUTO
DISPONIBILIZA 125
VAGAS PARA CURSO
DE FORMAÇÃO
EM ÁREA DE
CRESCIMENTO NO
AGRO GOIANO

O Instituto Federal Goiano (IF Goiano) abriu inscrições para o Programa de Pós-Graduação em Bioinsumos. A iniciativa, gratuita e multicampi, ou seja, em várias unidades, tem como objetivo a formação de especialistas em insumos biológicos, um segmento em crescimento no cenário do agronegócio goiano.

Com uma duração de 18 meses, o programa combina aulas teóricas em ambiente virtual e atividades práticas presenciais. Ao todo, serão disponibilizadas 125 vagas distribuídas em nove campi do IF Goiano: Campos Belos, Ceres, Cristalina, Hidrolândia, Iporá, Morrinhos, Posse, Rio Verde e Urutáí.

Podem concorrer ao curso os portadores de diploma de graduação reconhecidos pelo Ministério da Educação, em qualquer área do conhecimento, com preferência para aqueles que tenham formação nas Ciências Agrárias ou Biologia. Os candidatos interessados podem

realizar a inscrição, até 29 de fevereiro, pelo link ps.ifgoiano.edu.br.

A seleção será realizada por meio de análise curricular, conforme os critérios estabelecidos no edital disponibilizado no site do IF Goiano. O resultado final da seleção está previsto para ser divulgado em 22 de abril, quando também serão informadas as datas, orientações de matrícula e início das aulas.

O Programa de Pós-Graduação Lato sensu em Bioinsumos do IF Goiano está vinculado ao Centro de Excelência em Bioinsumos (Cebio), uma iniciativa gerida em parceria com a Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade Estadual de Goiás (UEG) e Universidade Federal de Catalão (UFCAT).

O Cebio, integrante do Programa Estadual de Bioinsumos instituído pelo Governo de Goiás em 2021, coordenado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Faperg), encontra-se em fase de implantação e contará com três Unidades de Referência em Bioinsumos (URBs): URB Promotores do crescimento de plantas (Rio Verde), URB Controle biológico de pragas agrícolas (Urutáí) e URB Controle de doenças de plantas (Morrinhos).

PROGRAMA ESTADUAL DE BIOINSUMOS

O Governo de Goiás publicou, no Diário Oficial do Estado (DOE) de 17 de maio de 2021, a Lei nº 21.005, de 14 de maio de 2021, que institui o Programa Estadual de Bioinsumos. O objetivo do Programa, proposto pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), é ampliar e fortalecer a adoção de práticas para a evolução do setor agropecuário, com a expansão da produção, do desenvolvimento e da utilização de bioinsumos e sistemas de produção sustentáveis.

GOIÁS SE DESTACA COMO O MAIOR PRODUTOR DE TOMATE DO BRASIL

EM 2024, O ESTADO DEVE RESPONDER POR 31,1% DA PRODUÇÃO NACIONAL

Henrique Martins/Embrapa

Comemorado em 1º de fevereiro, o Dia do Tomate celebra a importância da cultura do fruto em todo o território nacional. Além de agradar aos paladares quando consumido in natura ou processado, o tomate desempenha uma função essencial na economia brasileira, contribuindo para a geração de empregos e renda ao longo de toda a cadeia produtiva. Isso ressalta a relevância de o Estado de Goiás figurar na primeira colocação do ranking nacional de produtores de tomate.

Dados compilados pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) apontam para uma perspectiva de crescimento de 24,8% para a safra goiana de 2024 em relação à anterior, alcançando 1,2 milhão de toneladas. Com 13,7 mil hectares dedicados à cultura, espera-se uma produtividade média de 93,7 toneladas por hectare em território goiano. Neste ano, Goiás deve responder por 31,1% da produção nacional de tomate.

“Em 2023, as chuvas em março e abril impactaram a qualidade das lavouras goianas, resultando em uma produção aquém das estimativas para a safra. Contudo, as perspectivas para 2024 são bastante otimistas, prevendo um aumento na produção e consolidando Goiás como o principal produtor nacional do fruto”, destaca o titular da Seapa, Pedro Leonardo Rezende.

No território goiano, se destaca a produção de tomate industrial, direcionado à produção de molhos e extratos, sendo notável a presença de plantações em áreas irrigadas com aplicação de tecnologia de ponta. Entre os municípios que mais produzem tomate no estado, estão, em ordem: Cristalina, Morrinhos, Vianópolis, Piracanjuba e Pontalina.

A tomicultura goiana também tem relevância no mercado internacional. Em 2023, a expon-



No território goiano, se destaca a produção de tomate industrial, direcionado à produção de molhos e extratos

tação de suco de tomate originário de Goiás alcançou um valor de exportação de US\$ 757,9 mil, o que representa um crescimento de 123,4% em relação ao ano anterior. Paraguai, Uruguai, Bolívia, Venezuela e Japão são os principais destinos das exportações de suco de tomate produzido em Goiás.

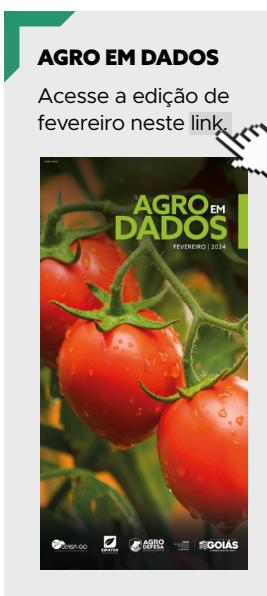
PUBLICAÇÃO

O Agro em Dados de fevereiro destaca a produção goiana de tomate, trazendo diversos dados, ilustrados por gráficos e mapas, e análises realizadas pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário da Seapa. Além do tomate, também são apresentadas informações das principais cadeias agropecuárias goianas: bovinos, suínos, frangos, lácteos, soja e milho. A publicação inclui, ainda, cotações, valor bruto da produção (VBP), exportações, progresso da safra e estimativas de produção, produtividade e área plantada.

“A precisão e a qualidade das informações que divulgamos mensalmente no Agro em Dados são fundamentais para subsidiar decisões estratégicas e informadas. Nossa objetivo é fornecer suporte e orientação para produtores e empresários do setor, buscando o desenvolvimento sustentável do agronegócio goiano”, destaca Pedro Leonardo Rezende.

AGRO EM DADOS

Acesse a edição de fevereiro neste link



AGÊNCIA COMERCIALIZA SEMENTES A PREÇOS ACESSÍVEIS PARA AGRICULTORES FAMILIARES GOIANOS

INICIATIVA VISA IMPULSIONAR A PRODUTIVIDADE E INCREMENTAR A RENDA DOS BENEFICIADOS; INTERESSADOS PODEM ADQUIRIR SEMENTES DE MILHO, ARROZ E FEIJÃO

Com o intuito de facilitar o acesso de produtores a variedades mais produtivas de sementes, a Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) está comercializando sementes de milho, arroz e feijão a preços acessíveis. Agricultores familiares de todas as regiões do estado de Goiás podem adquirir os itens nas unidades locais da Emater. As sementes são disponibilizadas em sacos de 10 kg e custam R\$ 50 reais (arroz), R\$ 80 reais (milho) e R\$ 100 reais (feijão).

O objetivo principal da ação é impulsionar a produtividade e incrementar a renda dos beneficiados, promovendo o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar. As sementes foram cuidadosamente selecionadas pela Emater visando atender às necessidades específicas dos agricultores familiares goianos, oferecendo opções que são adequadas às condições climáticas e de solo da região.

“A comercialização de sementes com preços acessíveis é uma forma de proporcionar tecnologias aos agricultores familiares. A compra desses materiais não apenas viabiliza o aumento da produtividade, mas também incrementa a renda das famílias beneficiadas, fortalecendo o setor agrícola em Goiás”, destaca o presidente da Emater, Rafael Gouveia.

“Sabemos que a produtividade de uma lavoura está relacionada à qualidade física, fisiológica e sani-



Com a ação, a Emater reitera seu compromisso contínuo em apoiar os agricultores familiares goianos

tária da semente, além do manejo. As sementes produzidas pela Emater são certificadas e seguem os padrões exigidos pelo Ministério da Agricultura e Pecuária”, explica Marco Barona, gerente de Pesquisa Agropecuária da Emater.

SAIBA COMO ADQUIRIR

Os interessados em adquirir as sementes podem entrar em contato com os escritórios locais da Emater em suas respectivas cidades. Os técnicos da Agência estarão disponíveis para fornecer informações detalhadas sobre as variedades comercializadas, as condições de plantio e as práticas agrícolas recomendadas para otimizar os resultados.

Os agricultores poderão comprar sementes de milho, arroz e feijão das variedades Emgopa 501 (milho com dupla aptidão, para produção de grãos e silagem), AL Bandeirante (milho para plantio em safrinha para produção de grãos), BRSGO Serra Dourada (arroz com tolerância a seca, e de baixo uso de tecnologia), e BRSGO FC421 (nova cultivar de feijão da parceria Emater-Embrapa, com baixo requerimento de tecnologia).

Para mais informações sobre a comercialização de sementes, os produtores podem entrar em contato com a Emater pelos canais de atendimento disponíveis ou pelos telefones (62) 3201-3213 e (62) 98152-2826.

Divulgação/Emater



*Em parceria com a Agrodefesa, Secretaria da Economia deflagra
Operação Boi Gordo para fiscalizar frigoríficos no estado*

OPERAÇÃO BOI GORDO FISCALIZA FRIGORÍFICOS EM TODAS AS REGIÕES DE GOIÁS

A OPERAÇÃO DESTACA A IMPORTÂNCIA DO TRANSPORTE DE GADO COM DOCUMENTAÇÃO ADEQUADA, INCLUINDO NOTA FISCAL E GUIA DE TRÂNSITO ANIMAL (GTA)

A Secretaria de Estado da Economia, em parceria com a Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), deflagrou na madrugada de quinta-feira (1º/2) a Operação Boi Gordo, num frigorífico da Região Metropolitana de Goiânia. O trabalho de fiscalização está sendo realizado, simultaneamente, em todas as regiões de Goiás, com o fechamento das divisas estaduais. A operação destaca a importância do transporte de gado com documentação adequada, incluindo nota fiscal e Guia de Trânsito Animal (GTA).

“Nossa meta é garantir a integridade do sistema e assegurar que todas as transações comerciais estejam em conformidade com a legislação vigente. Já constatamos algumas irregularidades, o que reforça a importância desta ação de fiscalização”, assinala a superintendente de Fiscalização Regionalizada, Gabriela Vitorino de Sousa Delfino.

O diretor de Defesa Agropecuária da Agrodefesa, Augusto Amaral, reforça que a operação é importante para assegurar os controles tributário e sanitário da

principal matéria-prima que abastece os frigoríficos.

“O boi precisa estar nas condições sanitárias adequadas para, após o abate, a carne chegar até a mesa do consumidor com total segurança. Os animais que entram nas indústrias precisam estar devidamente documentados, não somente portando a GTA, mas também os documentos de ordem tributária”, ressalta.

Ele acrescenta que a ação continuará em outros estabelecimentos para garantir a defesa agropecuária no Estado. “Isso para que a gente consiga manter o controle sanitário, a rastreabilidade de origem e a qualidade do produto final”, informa.

A abordagem reforça, ainda, a presença do Estado em todos os locais, indicando um comprometimento contínuo com a fiscalização e com a defesa agropecuária, assim como o cumprimento das normativas que regem o setor. O Fisco, por meio de suas atribuições, reafirma seu compromisso em garantir a transparência e a legalidade nas atividades relacionadas à pecuária e abate de gado em Goiás.

BEM-ESTAR

Como parte da programação do Janeiro Branco, foi realizada, nesta semana, uma palestra abordando o tema "Um olhar para os cuidados com a saúde mental". O encontro realizado pela CIPA

com o apoio da GGDp da Seapa, convidou as palestrantes Adelayde Morais e Regilane Gomes, que apresentaram aos servidores a importância da saúde mental. O evento visou promover a qualidade de vida, relações sociais saudáveis e transformações positivas.



PARCERIA

Em 29 de janeiro, o titular da Seapa, Pedro Leonardo Rezende, e a superintendente de Produção Rural, Patrícia Honorato, receberam o presidente da Câmara Municipal de Nova Veneza, Sérgio Manuel Souza, e o procurador jurídico do município, Rafael Rodrigues Prado. O motivo da visita foi a implementação de cursos profissionalizantes com o Crédito Social em Nova Veneza.

COLABORAÇÃO

Também em 29 de janeiro, o secretário Pedro Leonardo Rezende recebeu, em seu gabinete, o deputado federal José Nelfo, o prefeito William Gregório, de Bom Jardim de Goiás, e os vereadores Marco Mineiro, Jhoner Marcio e Divino Alves. A pauta girou em torno de parcerias e apoio ao desenvolvimento rural sustentável, visando fortalecer a comunidade local.



SOJA

Já na quinta-feira (1º/2), o titular da Seapa, Pedro Leonardo Rezende, recebeu em seu gabinete representantes do deputado Virmondes Cruvinell e produtores de soja do município de Iporá. O encontro teve como foco temas como a produção de soja, orientações estratégicas e parcerias com o município.

ALERTA

O Governo de Goiás convoca gestores municipais, profissionais de saúde e população em geral a unirem forças para prevenir e enfrentar as doenças transmitidas pelo mosquito aedes aegypti, em especial a dengue e a chikungunya.



O secretário de Estado da Saúde, Rasíbel dos Reis, fez um alerta na quinta-feira (1º/2), durante entrevista coletiva, de que o Estado está em situação de emergência devido à predominância do sorotipo 2, que não circulava em Goiás há 15 anos. Esse subtipo é mais propenso a causar casos graves da doença e a atingir grande parte da população, principalmente crianças e adolescentes.



RECONSTRUÇÃO

O Governo de Goiás, por meio da Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra), concluiu, em tempo recorde, as obras de reconstrução da ponte danificada pela chuva na GO-442, em Campinaçu. Para restabelecer a conexão, situada sobre o rio Palmeiras, equipes técnicas da autarquia trabalharam 24 horas por dia desde a última sexta-feira (26), quando o problema foi constatado. As obras de reconstrução foram concluídas na quarta-feira (31), após cinco dias, e o tráfego já foi retomado no local, favorecendo diretamente os produtores locais e um assentamento com mais de 120 famílias que estavam isoladas no município. O prazo para conclusão dos trabalhos foi antecipado devido ao caráter emergencial da intervenção.

ALUGUEL SOCIAL

O Governo de Goiás, por meio da Agência Goiana de Habitação (Agehab), está com inscrições abertas do programa Pra Ter Onde Morar – Aluguel Social em Caldas Novas, Morrinhos, Jataí, Ouvidor e Mineiros. As inscrições podem ser feitas diretamente no site da Agehab (www.goias.gov.br/agehab). Quem não tiver acesso à internet ou apresentar dificuldade para efetivar a inscrição pode procurar uma agência do Vapt-Vupt ou o Centro de Referência de Assistência Social (Cras) de sua cidade. Os principais critérios para receber o benefício são: cadastro atualizado no CadÚnico, morar há pelo menos 3 anos no município em questão e não ter imóvel próprio. O Aluguel Social é um benefício de R\$ 350 concedido por 18 meses para famílias em vulnerabilidade social.

